
IGREJA PRESBITERIANA DE OURO PRETO

26 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO

14 de março de 2021 - Ano XXVII – Boletim Nº 1107
11º Dia do Senhor



BUSCANDO SUPERAR A PANDEMIA

“Estamos vivendo um conflito político em nosso país. Saindo de uma inércia no que diz respeito ao posicionamento diante da classe política, a maioria da população está dedicando um pouco mais de tempo para ouvir o que os políticos estão propondo. Entretanto, de modo geral, estamos engatinhando nessa área, e essa falta de experiência, muitas vezes, tem dificultado uma análise correta de tudo que está ocorrendo.”

O parágrafo acima consta do texto *Amadurecimento Político*, que escrevi no boletim de 23 de setembro de 2018. E por conta da pandemia que estamos vivendo, os conflitos políticos continuam ‘dificultado uma análise correta de tudo que está ocorrendo’.

Posicionamentos recheados de emoção estão movendo as pessoas a se limitarem a ver e ouvir apenas aquilo que esteja de acordo com o seu viés político. E a maioria dos políticos está se aproveitando dessa situação com o objetivo de manipular o povo, a fim de alcançar objetivos pessoais, em detrimento do coletivo.

O que fazer então? Muito embora as respostas sejam bem claras, fazer o que é preciso exige muita dedicação e esforço. Primeiramente, tendo a Palavra de Deus como nossa *única regra de fé e prática*, devemos buscar nela os princípios. Então, oremos diariamente pelos nossos governantes, legisladores e juizes: “Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade...” (1Tm 2:1-2).

A outra coisa a fazer é bem específica neste momento de pandemia, e consiste na busca de conhecimento, pois “O coração do sábio adquire o conhecimento, e o ouvido dos sábios procura o saber” (Pv 18:15). Diante dos males causados pelo coronavírus, muito se tem falado em buscar o conhecimento científico, e podemos ter certeza que tal conhecimento não provém dos políticos, mas sim da comunidade científica.

Por motivos que não temos como provar, e portanto, não trataremos aqui, a grande mídia, muitos médicos, e muitos políticos têm omitido e discriminado várias formas de combater a pandemia, notadamente o chamado “tratamento precoce”.

Então, diante de tudo que estamos vivendo, ficam aqui os dois desafios: 1 – orar por todas as autoridades; 2 – buscar conhecer o tratamento precoce para combate ao coronavírus, defendido por milhares de médicos no Brasil e no mundo. Em nosso site você poderá encontrar diversos vídeos sobre o assunto.

Deus tenha misericórdia de nós!
Pastor Mário Alcoforado

Culto Matutino

“BEM-AVENTURADOS OS POBRES DE ESPÍRITO”

Que Louvam ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura: Salmos 119.105-112
- Louvor – Cânticos Espirituais

Que Suplicam o Perdão de Deus

- * Leitura: 1Jo 1.9-10
- Oração de Confissão

Que Ouvem a Palavra do Senhor

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Que Vivem Humildemente

- * Louvor: União com Deus (NC 116)
- * Confissão Belga: Artigo 15
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

“BEM-AVENTURADO OS QUE CHORAM”

E Proclamam a Glória de Deus

- * Oração de Louvor e Adoração
 - * Leitura: Salmos 119.113-119
- Louvor – Cânticos Espirituais

E Confessam Seus Pecados

- * Leitura: 1Jo 2.1-2
 - * Louvor: Necessidade (NC 68)
- Oração de Confissão

E Obedecem a Palavra do Senhor

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

E Servem Com Devoção

- * Louvor: Conforto e Luz (NC 158)
- * Confissão Belga: Artigo 15
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Confissão Belga

ARTIGO 15

O PECADO ORIGINAL

Creemos que, pela desobediência de Adão, o pecado original se estendeu por todo o gênero humano. Este pecado é uma depravação de toda a natureza humana e um mal hereditário, com que até as crianças no ventre de suas mães estão contaminadas. É a raiz que produz no homem todo tipo de pecado. Por isso, é tão repugnante e abominável diante de Deus que é suficiente para condenar o gênero humano.

Nem pelo batismo o pecado original é totalmente anulado ou destruído, porque o pecado sempre jorra desta depravação como água corrente de uma fonte contaminada. O pecado original, porém, não é atribuído aos filhos de Deus para condená-los, mas é perdoado pela graça e misericórdia de Deus. Isto não quer dizer que eles podem continuar descuidadamente numa vida pecaminosa. Pelo contrário, os fiéis, conscientes desta depravação, devem aspirar a livrar-se do corpo dominado pela morte.

A Primeira Beatitude

Arthur W. Pink

“Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus” (Mt 5:3).

É deveras abençoador observar como este sermão começa. Cristo não começa pronunciando maldições sobre os ímpios, mas pronunciando bênçãos sobre o Seu povo. Quão semelhante a Ele é este sermão, para quem o julgamento é uma obra estranha (Isaías 28:21,22; conforme João 1:17). Porém, quão estranha é a próxima palavra: “bem-aventurados” ou “felizes” são os pobres – “os pobres de espírito”. Quem anteriormente tinha considerado-lhes como os bem-aventurados da terra? E quem, excetuando os cristãos, faz isso hoje? E como estas palavras de abertura demonstram a chave de todo ensino subsequente de Cristo! — não é o que o homem faz, mas o que ele é, que é mais importante.

“Bem-aventurados os pobres de espírito”. O que é pobreza de espírito? É o oposto daquela disposição soberba, auto afirmativa e autossuficiente que o mundo tanto admira e louva. É o exato reverso daquela atitude independente e desafiante que recusa se curvar diante de Deus, que determina enfrentar as coisas, e que diz com Faraó: “Quem é o Senhor, para que eu obedeça a Sua voz?” (Êxodo 5:2). Ser pobre de espírito é perceber que eu não tenho nada, não sou nada, não posso fazer nada e que tenho necessidade de todas as coisas. A pobreza de espírito é evidente numa pessoa que é trazida ao pó diante de Deus, para reconhecer seu completo desamparo. É a primeira evidência experiencial de uma obra da graça divina dentro da alma, e corresponde ao despertar inicial do príncipe no país distante, quando ele “começou a passar necessidades” (Lucas 15:14).

http://www.monergismo.com/textos/comentarios/1_beatitude_pink.htm

A Segunda Beatitude

Arthur W. Pink

“Bem-aventurado os que choram, porque serão consolados” (Mt 5.4).

O pranto é detestável e penoso para a pobre natureza humana. Do sofrimento e da tristeza nossos espíritos instintivamente se afastam. Por natureza nós procuramos a sociedade dos alegres e jubilosos.

Agora é óbvio que não é toda espécie de choro que o texto se refere aqui. Há uma “tristeza do mundo que produz morte” (2 Coríntios 7.10). O choro o qual Cristo promete conforto deve ser restrito ao que é espiritual. O choro que é abençoado é o resultado da percepção da santidade e bondade de Deus que brota em um senso de depravação de nossas naturezas e uma enorme culpa de nossa conduta. O choro o qual Cristo promete Divino conforto é um choro por nossos pecados com uma tristeza piedosa.

“Bem-aventurado os que choram”. Embora a referência primária seja ao choro inicial comumente chamado de convicção do pecado, ele não é de modo nenhum limitado a isso. Choro é sempre uma característica do estado cristão normal. Há muita coisa que o crente tem de lamentar, principalmente os pecados que nós cometemos: propensão a desviar-se de Cristo, nossa falta de comunhão com Ele, a superficialidade de nosso amor por Ele, as divisões entre o povo do Senhor, e as contendas entre irmãos.

As palavras “serão consolados” recebem um constante cumprimento na experiência do cristão. Embora ele chore suas falhas inexcusáveis e as confesse a Deus, contudo ele é confortado pela garantia que o sangue de Jesus Cristo, Filho de Deus, o limpa se todo pecado (1Jo 1.7), e que os santos irão reinar com o Senhor Jesus nos “novos céus, e nova terra, nos quais habita a justiça” (2Pe 3.13).

<http://salmo73v26.blogspot.com/2013/01/a-segunda-beatitude-arthur-w-pink.html>

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado

Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com
98132-9464

Presb. Antônio Flávio

Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br /
98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George

Secretário do Conselho
alexandregrneves@ipb.org.br
3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe

andrefelipe@compesa.com.br /
98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque

Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Frederico Bernardes

fredcmoura@oi.com.br
3429-5858 / 99135-6324

Diac. Eduardo Veríssimo

98678-9620

Diac. Evandro José

98514-7701
evandro-modulados@bol.com.br

PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:00h - Culto Matinal
10:15h - EBD
18:00h - Culto Noturno

Terça-Feira

16:00 – Reunião de Oração dirigida pela
SAF

Quinta-Feira

19:00h - Reunião de Oração e Doutrina

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro
Preto - Olinda – PE
Cep: 53370-192
e-mail: ip.ouropreto@gmail.com
site: www.ipop.org.br

NOSSA CONTA

Banco do Nordeste do Brasil - 004
CNPJ 01.088.876/0001-02 - Pix
Agência 0076 - Conta 1292-0

ANIVERSARIANTES DE MARÇO

Nome	Data	Telefone
Amanda da Fonseca Rêgo	02/03	98163-2120
Eunice Alves de Albuquerque	02/03	98232-1942
Maria da Piedade da Fonseca Rêgo	07/03	98407-1574
Valéria Almeida de Lira	13/03	98946-9061
Patrícia de Morais Teixeira	18/03	98721-3998
Débora Luana da Silva	19/03	98537-3100
Edson Felipe Araújo de Lima	21/03	99798-8046
Matheus do Nascimento Silva	26/03	97913-3583

